Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e In.. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — SABADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1968 — N.º 28.702 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Recife recebe uma Rainha sóbria

A Rainha acena para os populares que foram vê-la no aeroporto de Guararapes, onde desembarcou ontem à tarde

Radiofoto "Estado"

Uma Rainha vestida sòbriamente, de sorriso constante e acenos delicados para o povo, que chegou a romper os cordões de isolamento para tentar aproximar-se dela — essa foi a Elizabeth II que Recife recebeu ontem, iniciando uma visita de 10 dias ao Brasil. A Rainha chegou ao Aeroporto de Guararapes às 16 e 33, rigorosamente no horário marcado, mas atrasou-se 3 minutos no trajeto até o Palácio do Campo das Princesas, porque pediu para reduzir a velocidade do Lincoln que a conduzia, de modo a poder ver melhor a cidade. Na recepção em Palácio, faltou energia, nos primeiros momentos, obrigando o Cerimonial a utilizar seis velas e um candelabro para continuar a cerimônia, única programação oficial do dia. Do Palácio, a Rainha seguiu para o cais, onde embarcou no iate real "Britannia", que a conduzirá a Salvador. A Rainha chegará à Capital baiana às 9 e 5 de amanhã.

(Pormenores nas páginas 6, 7 e 8).

A rainha viaja

Com um aceno de mão aos que foram acompanhá-la ao aeroporto, a Rainha Elizabeth II iniciou oficialmente a primeira visita de um soberano britânico à América do Sul. Eram 7 e 50 em Londres, hora GMT. O embaixador do Chile, Victor Santa Cruz, o encarregado dos negócios do Brasil, Francisco Grieco, e o embaixador do Senegal, Henri Louis Valentin, estavam entre as personalidades que foram apresentar as despedidas à Rainha.

Às 13 e 45 (GMT) o VC-10 da Real Fôrça Aérea em que viajava a soberana fez escala para reabastecimento em Dakar, único pouso previsto antes da chegada a Recife. No aeroporto de Dakar, Elizabeth II foi recebida pelo presidente Leopold Sedar Senghor e esposa, que fizeram companhia à Rainha até o momento da partida para o Brasil. Antes da partida o presidente do Senegal acompanhou a Rainha a uma visita ao Farol de Dakar, o mais luminoso da costa da África Ocidental.

O avião da Rainha levantou vôo com destino a Recife às 11 e 15 (hora de Brasília). Na Capital pernambucana, a soberana reuniu-se a seu marido, o príncipe Phillip, seguindo ambos à noite para Salvador, a bordo do iate real, o "Britannia".

EM BELÉM

Trajando roupa esporte, o príncipe Philip da Inglaterra desceu ontem às 10 e 35, em Belém do Pará, de um Avro da RAF que pousou na base militar. Rigoroso policiamento impediu qualquer contato com o príncipe, que apenas conversou em local reservado com o governador Alacid Nunes e com o consul da Inglaterra, sr. Bolivar Kup, durante 20 minutos, antes de seguir ao encontro da Rainha Elizabeth, no Recife.

Da UPI e do correspondente em Belém

Mãe assume

A rainha-mãe e a princesa Margareth assumirão as funções de "Conselheiras de Estado", na ausência da rainha Elizabeth, e no caso de impedimento de uma delas a responsabilidade recairá sôbre o príncipe Charles, ou sôbre o duque de Gloucester, tio da soberana.

A visita de Elizabeth II ao Brasil e ao Chile, atendendo a convites dos presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei — indicam observadores políticos de Londres — caracteriza o início de "relações especiais" entre o Reino Unido e a América Latina.

Os círculos oficiais ingleses — embora reconheçam que Londres não recuperará o lugar de destaque que manteve até o fim da I Guerra Mundial em muitas repúblicas latino-americanas — assinalam que esta visita marcará a implantação de relações especiais, com ênfase na cooperação econômica e tecnológica, ao invés de uma atualmente quase impossível penetração financeira, pois o mercado alterou sua estrutura. No entanto, embora deixando de absorver produtos de amplo consumo, a América Latina oferece perspectivas quase ilimitadas para a exportação de bens de equipamento e de material tecnológico.

Assinala o diário londrino "The Times", no seu editorial de ontem, que "o comércio com o Brasil e o Chile aumenta, a par do interesse pela cultura e pelo idioma do povo inglês, o que poderá dar margem a vínculos duradouros entre essas nações". De acôrdo com os observadores o êxito da visita real poderá ser julgado logo.

Da AFP

Hanói concorda em debater paz

WASHINGTON, 1 — O Vietnã do Norte anunciou hoje, por intermédio de sua delegação às conversações de paz em Paris, que concorda com a proposta dos Estados Unidos de incluir a Frente de Libertação Nacional e o Vietnã do Sul na conferência. A paz no sudeste asiático, portanto, dependerá agora dos entendimentos que forem mantidos em Paris. Contudo, Averell Harriman não acredita que possa ser encontrada ràpidamente uma solução política que ponha fim ao conflito.

As palavras do chefe da delegação norte-americana em Paris, hoje, arrefeceram bastante o entusiasmo dos que acreditavam que a simples suspensão dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte seria meio caminho andado para a paz. Harriman deixou bem claro que as dificuldades ainda nem começaram. E isto também ficou evidenciado na laconica nota por meio da qual o chefe da delegação norte-vietnamita na capital francesa, Xuan Thuy, anunciou que concordava com a participação da Frente de Libertação Nacional e do Vietnã do Sul nas conversações.

Como afirmou Harriman, a paz dependerá de um entendimento essencialmente politico, a partir de reciprocas concessões militares que provoquem a diminuição paulatina das hostilidades.

Para que esse entendimento politico seja alcançado, será necessario conciliar interesses absolutamente conflitantes como são, por exemplo, os da Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul — o braço politico do Vietcong, que reclama a instalação de um regime comunista no Vietnã do Sul — e os do governo de Saigon.

A FLN

Os observadores mais pessimistas consideram que as grandes dificuldades terão que ser superadas antes mesmo de que os negociadores possam entrar no merito das condições politicas para a paz: será necessario encontrar uma base comum para o dialogo, já que os Estados Unidos e o Vietnã do Sul não reconhecem a representatividade da FLN como organização politica. Ou, em outras palavras, uma das questões seria essa: que papel representará a FLN nas conversações?

Para Hanói, a Frente é a legitima representante do povo sul-vietnamita. Para os Estados Unidos, o Vietnã do Sul tem um governo constituido que como tal deve ser respeitado.

Somente a partir do instante em que este quadro um tanto confuso estiver devidamente ordenado, entendem os observadores, as negociações de paz começarão a dar resultados. E isto pode levar muito tempo.

Posição de Saigon

O governo de Saigon é, por principio, contrario a qualquer tipo de acordo com a FNL. A solução ideal para os governantes sul-vietnamitas seria a derrota militar dos comunistas e a consolidação do regime. Daí a certa relutancia do presidente Nguyen Van Thieu diante da perspectiva de um acordo politico, que poderia resultar do reconhecimento da FLN como uma fôrça politica em seu país. E daí também o indisfarçavel desagrado com que a suspensão dos bombardeios norte-americanos sobre o Vietnã do Norte foi recebida em Saigon. Thieu declarou que se trata de uma "medida unilateral" dos Estados Unidos, o que equivale a dizer que não concorda com ela.

Apesar de tudo, o governo sul-vietnamita não tem como fugir á proposta norte-americana de ampliação das negociações de paz, e enviará uma delegação a Paris.

Posição de Hanói

A posição de Hanói está consubstanciada no programa de "quatro pontos" anunciado em abril de 1965 pelo primeiro-ministro Pham Van Dong. A **primeira** das exigencias é a de que os Estados Unidos retirem suas tropas e armamento do Vietnã, desmantele suas bases militares e ponha fim a sua politica "intervencionista".

A **segunda**, é a de que enquanto o Vietnã não fôr reunificado por meios pacificos, sejam respeitadas as disposições militares do acordo de Genebra de 1954, que preconiza a abstenção, tanto do Norte quanto do Sul, de qualquer aliança militar com paises estrangeiros.

A **terceira** exigencia é a de que os assuntos do Vietnã do Sul sejam resolvidos "por seu povo, sem intervenção estrangeira, segundo o programa politico da FNL, unico representante legitimo do povo do Vietnã.

Finalmente, a **quarta** diz respeito á reunificação do Vietnã, por meios pacificos.

Repercussões

No mundo ocidental, sem exceções, a decisão do presidente Johnson de suspender os bombardeios e propor a participação da FNL e do Vietnã do Sul nas conversações de Paris, foi recebida com aplausos. Até o general de Gaulle, acostumado a criticar a politica norte-americana no Vietnã, manifestou-se entusiasmado com o nôvo rumo dos acontecimentos.

No bloco comunista, entretanto, as reações foram de frias a totalmente negativas, como a da China, que aproveitou a oportunidade para denunciar mais uma vez o "conluio da União Sovietica com os Estados Unidos". Em Havana, a suspensão dos bombardeios foi apenas anunciada, sem nenhum comentario. Em Moscou ainda não houve comentarios oficiais, mas acredita-se que agora poderão melhorar as relações com Washington.

No Vietnã do Sul a guerra continua

SAIGON, 1 — Os bombardeios navais, aereos e terrestres do Vietnã do Norte foram suspensos ás 21 horas locais, de acordo com a decisão do presidente Johnson, mas a guerra prossegue em todas as frentes no Vietnã do Sul. Embora as operações não sejam de grande intensidade, os Vietcong e norte-vietnamitas continuam atacando postos isolados e centros urbanos.

Os navios da VII Frota afastaram-se do litoral norte-vietnamita e os canhões da artilharia silenciaram junto á fronteira meridional do Vietnã do Norte. Contudo, as atividades aereas dos Estados Unidos não serão totalmente interrompidas e as autoridades de Hanói estão informadas disso. Continuarão a ser realizados vôos de reconhecimento, principalmente sobre a "Trilha de Ho Chi Minh" e outras conhecidas rotas de infiltração.

Garantia

A suspensão dos bombardeios do Vietnã do Norte não representa garantia de que os norte-vietnamitas sustarão a infiltração pelo Laos, cujo primeiro-ministro, principe Souvana Phuma, solicitou em 1964 a realização de vôos norte-americanos de reconhecimento. Somente ele poderá solicitar uma suspensão.

Apenas algumas horas antes do presidente Johnson anunciar sua decisão, os comunistas desfecharam violento ataque contra algumas cidades do Vietnã do Sul, provocando a morte de 36 pessoas e deixando feridas outras 87, todas civis. Saigon, a antiga capital imperial, Hué, a base de Tan Son Nhut e o bairro chinês de Saigon — Cholon — foram alvo dos ataques com foguetes de 122 mm.

Uma igreja catolica em cujo interior e imediações aglomeravam-se cerca de 800 pessoas foi atingida pelos foguetes. Dezenove fieis morreram e outros 64 foram feridos. Onze foguetes cairam sobre ou nas proximidades da igreja, danificando-a em parte e provocando a queda de sua cobertura.

Depósitos

Quatro foguetes atingiram depositos de combustiveis em Nha Be, a 15 quilometros da capital, desconhecendo-se o vulto dos prejuizos. Na base de Tan Son Nhut cairam outros quatro. Os prejuizos foram considerados "leves".

Hué, antiga capital imperial, foi atingida por quinze foguetes que provocaram a morte de nove pessoas e ferimentos em outras treze. No delta do Mekong os comunistas atacaram uma posição sul-vietnamita nas imediações de My Tho, ferindo um civil. Ao meio dia de hoje, a artilharia bombardeou a base dos fuzileiros norte-americanos em Dong Ha, sem causar baixas.

Uma mina colocada pelo Vietcong explodiu sob o casco de um navio da Marinha dos Estados Unidos, matando 16 marujos norte-americanos e um sul-vietnamita. O couraçado "New Jersey", segundo informou o Pentagono, recebeu ordens de dirigir-se para o litoral sul-vietnamita, a fim de apoiar as forças aliadas na região do Primeiro Corpo do Vietnã do Sul, imediatamente abaixo da zona desmilitarizada. Recorda-se que o "New Jersey" voltou ao serviço há um mês, depois de ter estado inativo desde a guerra da Coréia.

Abatido

Um avião de reconhecimento norte-americano, sem piloto, foi abatido hoje sobre o porto nórte-vietnamita de Haiphong, segundo informação divulgada pela radio Hanói. A emissora afirmou que o aparelho violou o espaço aereo de Haiphong ao meio-dia e foi abatido imediatamente.

Segundo um balanço divulgado pelo comando norte-americano, os Estados Unidos perderam sobre territorio do Vietnã do Norte, 915 aviões e dez helicopteros, até o inicio da ultima serie de incursões, realizada hoje até ás 21 horas de Saigon. As perdas oficiais, ao norte do paralelo 19, começaram no dia cinco de agosto de 1964.

Radiofoto AP

Foto do último bombardeio contra o Norte

Decisão ajuda Humphrey

WASHINGTON, 1 — Os coordenadores das campanhas eleitorais, tanto democratas como republicanos, embora não o admitam pùblicamente, concordam em que a decisão do presidente Johnson, suspendendo totalmente os bombardeios do Vietnã do Norte, dá um maior impulso à candidatura do vice-presidente Hubert Humphrey.

Não se sabe, no entanto, se êsse impulso será suficiente para garantir a vitória de Humphrey no próximo dia 5. A suspensão eliminou uma das principais objeções dos eleitores democráticos à candidatura do vice-presidente. A menos que os norte-vietnamitas não correspondam à expectativa do presidente Johnson, está delineada a tão esperada perspectiva de paz. Acredita-se que Hanói não adotará qualquer iniciativa hostil, pelo menos antes da eleição.

A incógnita agora é saber até que ponto o Vietnã influenciará a escolha do próximo presidente. Humphrey e Nixon já não têm mais divergências sôbre a política da guerra.

Opiniões

O vice-presidente Humphrey, que ouviu as declarações de Johnson pelo rádio de um taxi estacionado na entrada do aeroporto de Newmark, manifestou o seu "apoio total" à medida presidencial, que definiu como "sábia e ampla". Sôbre a ajuda que o fato poderia significar para a sua candidatura, afirmou: "A suspensão ajuda a causa da paz. Não acho que tenha muito a ver com os candidatos".

Richard Nixon, que realizava um comicio no "Madison Square Garden" de Nova York, procurou reduzir a importância da decisão de Johnson, afirmando: "Como todos vocês já devem estar sabendo, o presidente anunciou "outra" suspensão dos bombardeios do Vietnã do Norte. Confio em que essa ação possa conduzir a algum progresso".

O ex-vice-presidente, no entanto, negou-se a comentar mais amplamente a decisão. Sabe-se que êle estava preparado para a suspensão, reduzindo sua importância como tema eleitoral. Na segunda-feira, numa declaração transmitida pelo rádio, Nixon disse: "Se os bombardeios puderem ser suspensos de modo a salvar vidas norte-americanas e não sacrificá-las, e se o presidente impuser condições que os norte-vietnamitas aceitarem, apoiarei sua decisão".

Outros

O candidato do terceiro partido, George Wallace, disse que a suspensão dos bombardeios às vésperas das eleições foi adotada para favorecer o candidato presidencial. Em Anchorage, Alaska, o senador McCarthy afirmou: "Ninguém poderá acreditar, depois de três anos, que o presidente estava equivocado, mas de qualquer maneira sinto-me satisfeito. Essa medida, contudo, devia ter sido adotada há muito mais tempo".

AFP, AP, Reuters e UPI

Mais notícias nas páginas 2 e 9.

36 páginas

e mais o Suplemento Literário